

Pedro Mariano, De Repente

De repente a gente sente
Que j no sente o que j sentiu
De repente, naturalmente,
O que era novo envelheceu, de novo

De repente no h mais saco
Pra tanto papo que j se ouviu
De repente a moda muda
O mundo roda e voc mudou mais uma vez

No h nada a perder
No h nada a ganhar
A no ser o prazer de ser o mesmo mas mudar
No h nada s&ocute; bom
Nem ningum s&ocute; mau
Se o incio e o final de n&ocute;s todos um s&ocute;;
Eu digo: s&ocute;!

De repente a gente saca
Que s&ocute; no passa o que j passou
Sem vergonha e sem orgulho
N&ocute;s somos feitos do mesmo p&ocute;;